ATA – 10ª Reunião Ordinária da CT-AEA do Comitê de Bacia do Pardo - 2015

Aos vinte e sete dias do mês de novembro de dois mil e quinze, na sala de reuniões da CETESB, em Ribeirão Preto, às nove e quinze da manhã, teve início a décima reunião ordinária da Câmara Técnica da Agenda 21 e Educação Ambiental (CTAEA) do Comitê de Bacia do Rio Pardo, com a Sra. Simone Kandratavicius, Secretária da Câmara, dando boas vindas a todos os presentes. Os membros e convidados presentes eram: Rita de Cássia Delgado Sarafian e Édia Medeiros Leal do Departamento de Águas e Energia Elétrica – DAEE, Valéria Moreira Passoni Cordón da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (SABESP), Hélder Sebastião Alves dos Reis da CETESB, Bruna Aparecida Genari da Prefeitura Municipal de Sertãozinho, Perci Guzzo da Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto (PMRP), Érica Fabiana Salles de Camargo da Prefeitura Municipal de Cravinhos, Simone Kandratavicius da Associação Cultural e Ecológica Pau-Brasil, Antonio Vitor Rosa do Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores da Universidade de São Paulo (LAIFE/USP), Marisa Heredia do Centro Universitário Moura Lacerda, Marco Sanchez Artuzzo, coordenador das câmaras técnicas do Comitê de Bacia do Pardo e gerente regional da CETESB – Ribeirão Preto. A sra. Simone fez a leitura da Ata da 8ª Reunião Ordinária que foi aprovada sem correções. Considerando a presença do sr. Artuzzo na reunião, a sra. Simone sugeriu inversão da pauta, que foi acordada pelos presentes, e passada a palavra ao coordenador das CTs do Comitê. O sr. Artuzzo relatou sobre a intenção da CTAEA pleitear recursos financeiros para a melhoria na execução de suas atividades no momento de realização da Planária do Comitê no próximo dia 4 de dezembro. Com o apoio dele sobre tal pedido, o mesmo sugeriu que no momento dos Informes das CTs, pauta da reunião plenária, ele garantiria a fala da Sra. Simone para expor as realizações da CTAEA, bem como as dificuldades encontradas para a plena execução de tais atividades. O sr. Artuzzo sugeriu que fosse focado a realização e avaliação do 3º Encontro de EA da Bacia realizado em outubro último em Sertãozinho. Sugeriu também que a sra. Simone apontasse caminhos e que fossem ouvidos os presentes na Plenária sobre tal assunto. O sr. Artuzzo pediu para se retirar tendo em vista outros compromissos. A sra. Simone retomou a palavra e fez a leitura da Ata da 9ª Reunião Ordinária da CT. Ocorreram correções e complementações e em seguida os presentes aprovaram a ata. Em seguida, dando continuidade à pauta, a sra. Simone expôs os dois documentos produzidos pela Comissão de Trabalho constituída na reunião ordinária anterior – composta por Perci, Simone, Marisa e Vitor -, com os objetivos de: 1) produzir e encaminhar documento referente às contribuições da CT à fase preparatória do 1º Encontro de CTs de EA dos comitês de bacia do Estado de São Paulo e 2) produzir documento a ser entregue durante a Plenária do Comitê do dia 04/12/15 a respeito do pleito de apoio financeiro do CBH-Pardo para a realização das atividades regulares da CTAEA. Sobre os questionamentos feitos às CTs de EA, a Comissão de Trabalho produziu o documento que segue anexado à esta Ata, tendo sido o mesmo aprovado pelos presentes. Além do envio do documento à Coordenação das CTs de EA dos comitês, sugeriu-se que o mesmo fosse entregue durante a realização do 1º Encontro de CTs de Ea dos comitês a ser realizado no próximo dia 3 de dezembro em São Paulo. O outro documento, também produzido pela referida Comissão de Trabalho, que trata de solicitação de recursos financeiros à Diretoria do CBH-Pardo para a realização das ações da CTAEA, foi aprovado pelos presentes e também segue anexado a esta Ata. Em seguida o grupo presente conversou e refletiu sobre os caminhos, as funções e as atribuições da CTAEA nos âmbitos do Comitê, da estrutura do Estado e como agente de promoção de atividades de educação ambiental. Em seguida o sr. Hélder apresentou as atribuições da CTAEA, conforme Deliberção nº 6/2010 do CHB-Pardo. O Artigo 3º - transcrito a seguir, foi lido pelo sr. Héder. “I - Fomentar e incentivar de maneira contínua a elaboração e o desenvolvimento da Agenda 21 na Bacia Hidrográfica do Pardo, bem como auxiliar na elaboração das Agendas 21 Locais nos municípios pertencentes à Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos - 04 (UGRHI-04), buscando: a) integração e/ou parcerias com entidades

municipais e regionais para planejamento e implantação de políticas voltadas à Agenda 21 Local; b) conceber planos de ação em consonância com o Plano de Bacia da UGRHI-04, além de estimular e propor projetos que sejam de interesse da bacia hidrográfica; c) o envolvimento entre o comitê, agentes ou setores das comunidades locais para a criação de meios de disseminação da Agenda 21 Local; e, d) possibilitar e promover a integração entre as ações das demais Câmaras Técnicas do CBH-PARDO, inclusive em termos de aprovação e monitoramento dos projetos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO). II - Propor, apoiar, acompanhar, analisar e desenvolver iniciativas em Educação Ambiental visando à gestão integrada de recursos hídricos, com enfoque sistêmico e da sustentabilidade, no âmbito de atuação do CBH-PARDO, de forma a: a) mapear, diagnosticar e integrar as ações de Educação Ambiental desenvolvidas nos municípios que compõem a UGRHI-04; b) promover a articulação e envolvimento com o Ensino Formal (do infantil à educação básica), instituições ligadas a Educação Ambiental e educadores ambientais locais/regionais; c) articular e promover cursos, palestras, seminários, oficinas, workshops e outras ações, incentivando a formação e capacitação técnica de agentes multiplicadores; d) propor, elaborar e desenvolver um Programa de Educação Ambiental para o CBH-PARDO; e) promover a sistematização das informações geradas pelas ações de Educação Ambiental, bem como pelas iniciativas no âmbito do Comitê, criando e propondo mecanismos de divulgação; f) conceituar e discutir diretrizes e prioridades para as políticas de Educação Ambiental, em cada município e região; g) subsidiar o Comitê com pareceres, dados e outras informações pertinentes que envolvam matérias de sua competência para tomada de decisão quanto à revisão do Plano de Bacia e elaboração do Relatório de Situação; h) analisar, prioritariamente, projetos FEHIDRO de Educação Ambiental segundo critérios para pontuação dos projetos definidos de forma integrada com as demais Câmaras Técnicas do CBH-PARDO e aprovados em plenária; i) avaliar e acompanhar os projetos aprovados pelo CBH-PARDO e financiados pelo FEHIDRO, prioritariamente, na área de Educação Ambiental, propondo e construindo procedimentos/metodologia para monitoramento desses projetos; e, j) coordenar, organizar, e estimular a realização de eventos referentes à Educação Ambiental e ao Desenvolvimento Sustentável, tais como semana da água, semana do meio ambiente, dia da árvore, entre outros que se julgar pertinentes". Dando sequência à pauta, a Sra. Simone retomou a avaliação do 3º Encontro de EA da Bacia, sobretudo da última atividade do referido evento que foi o momento das apresentações de trabalhos. Duas questões propostas ao final dos trabalhos apresentados foram discutidas em cada sala; tendo sido motivo de reflexão entre os participantes do Encontro. As perguntas foram: a) "quais as dificuldades trazidas pelos educadores ambientais?"; b) "o que nos anima e nos une?". A Sra. Simone relatou brevemente as discussões que ocorreram na sala de trabalhos sobre políticas públicas em EA. O sr. Perci relatou as reflexões que apareceram na sala de trabalhos sobre o tema água. O sr. Perci ao comentar os trabalhos apresentados pelos professores sobre o tema "água", relatou que indagou aos presentes quantos deles ficaram sabendo sobre o Concurso Ambiarte 2015. O resultado foi de aproximadamente 60% dos professores presentes não tiveram conhecimento desta ação da CTAEA para a etapa 2015. Em seguida avaliou-se a participação da Prefeitura Municipal de Sertãozinho que chamou para o Município a sede do 3º Encontro. A sra. Bruna comentou da dificuldade de destinar recursos financeiros da Secretaria Municipal de Meio Ambiente para a organização do evento. Comentou também da dificuldade de articulação e envolvimento com a Secretaria Municipal de Educação daquele município para a participação efetiva no Encontro, bem como, reconheceu que o IFESP acabou oferecendo um apoio maior do que a própria Prefeitura. A sra. Marisa ao comentar sobre o envolvimento da Prefeitura de Sertãozinho no apoio à organização do Encontro, reconheceu o compromisso e o trabalho da sra. Bruna e da sra. Marcela, esta também funcionária da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, mas ressaltou que faltou um comprometimento maior das autoridades diretamente envolvidas com a realização do evento daquela instituição. O sr. Perci, comentou que, no seu entendimento, o objetivo previsto de fortalecer a EA em Sertãozinho por ocasião da realização do 3º Encontro, não foi atingido. Dando sequência à pauta

da reunião, a sra. Simone colocou em discussão o calendário de atividades da CTAEA para o ano de 2016. O primeiro item discutido e deliberado foi a manutenção das reuniões ordinárias mensais. Acordou-se que serão realizadas reuniões mensais na 3ª sexta-feira de cada mês. Em seguida a sra. Simone expôs aos presentes a sua intenção de retomar e priorizar como ação da CT, o término da elaboração do Programa de EA da Bacia e o início de sua implantação nos municípios integrantes do Comitê. Os presentes concordaram com essa sugestão. Em seguida o grupo discutiu sobre o Concurso Ambiarte, sobretudo fazendo uma avaliação de suas demandas nas versões anuais realizadas, seus resultados e suas necessidades de reformulações. O sr. Perci comentou da dificuldade de funcionamento do GT Ambiarte, criado em agosto último, para tratar de assuntos específicos do Concurso, de forma a liberar mais tempo para outros assuntos nas reuniões mensais. Estratégia, segundo ele, que não funcionou muito bem. A sra. Marisa propôs um espaço para a próxima reunião ordinária para tratar especificamente sobre a reestruturação dessa atividade da CT. O sr. Hélder sugeriu o redirecionamento dos recursos utilizados para a participação da CTAEA no Diálogo Interbacias para o Concurso Ambiarte. A sra. Édia explicou que a próxima versão do Diálogo ocorrerá com recusros próprios do CORHI, e não mais dos comitês. A sra. Simone propôs então que o ano de 2016 fosse utilizado para reorganizar o Ambiarte e que sua versão 2016 não ocorresse, tendo em vista as dificuldades enormes para a sua realização em 2015 e considerando também os resultados obtidos em função de tamanha dedicação do grupo para tal atividade. O grupo presente discutiu bastante esse assunto e não chegou-se a um consenso. Sendo assim, a sra. Simone encaminhou votação com proposta de sua autoria para a não realização da versão do Ambiarte 2016 com o compromisso de reestruturá-lo para 2017. A sra. Marisa fez a proposta de manter a versão 2016 e também reestruturar tal atividade. Colocado em votação, venceu a proposta da sra. Simone por 7 votos a 2. Em seguida o sr. Vitor propôs que em cada reunião ordinária deveria ocorrer um momento de formação. Os presentes concordaram. O sr. Perci falou desse momento ter duração entre 40 e 50 minutos e ser previamente preparado por um dos membros da CT. Também foi discutido sobre o tempo de duração das reuniões. Manteve-se o período das 9 às 12 horas. A sra. Valéria propôs da Ata não ser lida durante a reunião, mas apenas complementada, corrigida e aprovada. Os presentes concordaram. Ficou marcada a primeira reunião ordinária para o dia 29 de janeiro de 2016, a última sexta-feira do mês, e a partir de fevereiro a alteração para a 3ª sexta-feira de cada mês. Em seguida os presentes falaram brevemente seus informes e às 12:10 hs a sra. Simone agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a Décima Reunião Ordinária de 2015 da CT-AEA, cuja ata foi por mim, Perci Guzzo, lavrada. Ribeirão Preto, 27 de novembro de 2015.